

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio

**abril 2008**

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

---

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Paulo Bernardo Silva

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

### **EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I abaixo. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

## II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

**ÍNDICE MÊS/MÊS:** Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

**ÍNDICE MENSAL:** Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

### **III – ENCADEAMENTO**

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

### **IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE**

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram os fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. Em janeiro de 2008, houve atualização incorporando mais um ano, ou seja, a modelagem agora conta com uma série de 8 anos (janeiro de 2000 a dezembro de 2007) e permanecerá inalterada até os indicadores de dezembro de 2008. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

## VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS2002.NOV e AO2007.SEP
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD), TC.2005.FEB e AO2006.JAN
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e AO2006.JUN
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2005.FEB
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2007.JUN
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)



## VOLUME DE VENDAS UF

Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito calendário (TD) e LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2004.FEB
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2002.NOV e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2002.NOV e LS2005.FEB
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO2003.APR, LS2005.FEB

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	-
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[1]
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

Acre	Multiplicativo	(011) (011)	
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY, AO2007.DEC
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC2004.JAN
Ceará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e TC2001.JUN
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2005.JUN
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], AO2002.MAY e LS2006.FEB
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2004.MAY
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD)
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Piauí	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2002.JAN, TC2003.JAN, AO2004.JAN, TC2004.MAR, LS2005.FEB e TC2006.DEC
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TV2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	

## **V - OBSERVAÇÕES**

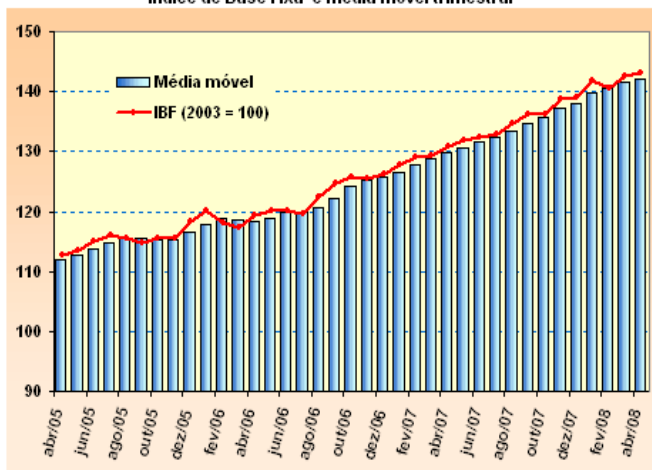
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

## COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País manteve-se com resultado positivo no mês abril de 2008, assinalando taxas de 0,2% no volume de vendas e de 0,6% na receita nominal, ambas as variações com relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente). Esses resultados expressam uma certa estabilidade no ritmo de vendas em relação a março, como indicado nas trajetórias dos índices de base fixa e das médias móveis trimestrais (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 8,7% sobre abril do ano anterior e de 11,0% e 10,3% nos acumulados do primeiro quadrimestre e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 13,8%, 15,8% e de 13,9%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

Gráfico 1

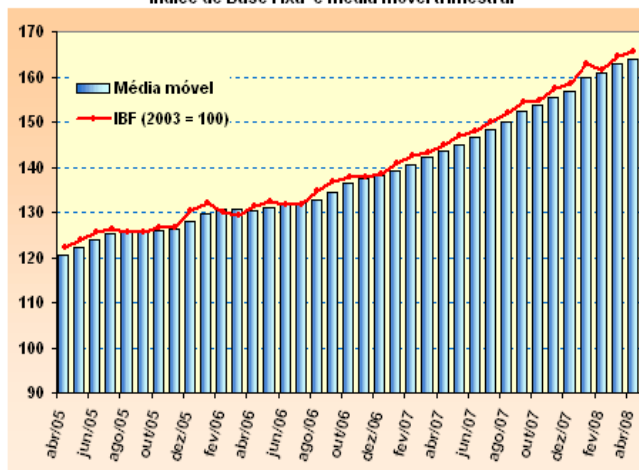
Brasil - Volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal  
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Gráfico 2

Brasil - Receita Nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal  
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

## RESULTADOS SETORIAIS

No mês de abril, oito das dez atividades pesquisadas obtiveram resultados positivos para o volume de vendas com ajuste sazonal. Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Veículos e motos, partes e peças* (2,7%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (2,0%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,8%); *Livros, jornais, revistas e papeleria* (1,6%); *Material de construção* (1,0%); *Móveis e eletrodomésticos* (0,9%); *Tecidos, vestuário e calçados* (0,5%) e *Combustíveis e lubrificantes* (0,5%). As variações negativas foram para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-0,1%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-1,0%) - Tabela 1.

Já na relação abril08/abril07 (série sem ajuste), todas as atividades do varejo obtiveram aumentam no volume de vendas, cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 27,8% para *Móveis e eletrodomésticos*; 19,5% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 8,3% para *Combustíveis e lubrificantes*; 10,2% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 14,8% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 23,3% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 0,6% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* e 10,5% em *Livros, jornais, revistas e papeleria*.

TABELA 1  
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO  
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2008

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	-0,8	1,5	0,2	12,8	11,0	8,7	11,0	10,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,3	1,6	0,5	7,3	5,3	8,3	6,0	5,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-2,7	2,4	-0,1	8,4	8,5	0,6	6,4	6,4
2.1 - Super e hipermercados	-2,1	1,0	0,5	8,3	8,5	0,3	6,3	6,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	-4,7	6,4	0,5	12,5	12,0	19,5	15,0	13,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,9	1,7	0,9	22,3	14,3	27,8	19,8	16,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-3,8	2,6	1,8	14,0	9,7	14,8	13,6	11,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	14,3	-6,1	2,0	39,6	24,8	23,3	27,6	30,6
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	2,7	-0,6	1,6	17,9	8,8	10,5	11,3	9,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,0	-1,2	-1,0	27,5	27,6	10,2	23,3	23,0
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	1,2	1,3	1,4	18,5	11,9	15,8	15,0	14,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	5,6	0,5	2,7	30,6	14,7	29,2	23,4	23,2
10- Material de Construção	3,0	1,0	1,0	18,8	5,6	19,3	13,0	12,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 27,8% no volume de vendas em relação a abril do ano passado, proporcionou o principal impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista**, sendo responsável por 46% da magnitude desta (Tabela 3). No acumulado do ano a taxa foi de 19,8% e nos últimos 12 meses de 16,0%. Esses resultados não só positivos como superiores à média estabelecida no varejo, continuam sendo explicados basicamente pela expansão do crédito; redução dos preços dos eletroeletrônicos e melhoria da massa de salários da população ocupada.

A segunda maior contribuição para o resultado positivo do varejo, em abril, coube ao segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que expandiu o volume de vendas em 19,5% com relação a igual mês do ano anterior, sendo responsável por 17% da taxa global. Resultado este que pode ser explicado pelo bom desempenho da economia brasileira. A atividade acumulou no ano e nos últimos 12 meses variações de 15,0% e 13,0%, respectivamente.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 8,3% de variação do volume de vendas na relação abril08/abril07, respondeu este mês pela terceira maior contribuição à taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado no ano a taxa de variação chegou aos 6,0%, e nos últimos 12 meses a 5,3%. Atribui-se este comportamento à estabilidade de preços dos combustíveis, conjugada com a melhoria das condições econômicas do País.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., exerceu o quarto maior impacto na formação da taxa do varejo, com variação de 10,2% no volume de vendas em relação a abril de 2007. Esta taxa, apesar de acima da média global, foi menor que as dos meses

anteriores devido ao *Efeito-Base* provocado pelo deslocamento da Páscoa, que em 2007 ocorreu no mês de abril, e este ano no mês de março. Em termos acumulados, a taxa para primeiro quadrimestre do ano foi da ordem de 23,3% e para os últimos 12 meses, de 23,0%.

**TABELA 2**  
**BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO**  
**SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2008**

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	<b>-0,9</b>	<b>2,0</b>	<b>0,6</b>	<b>17,4</b>	<b>15,6</b>	<b>13,8</b>	<b>15,8</b>	<b>13,9</b>
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,7	-0,8	0,9	5,9	4,1	5,8	4,6	2,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-1,6	2,7	0,4	18,6	18,4	11,4	16,8	15,4
2.1 - Super e hipermercados	-1,5	6,3	-6,4	18,4	18,3	10,8	16,5	15,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	-5,1	8,8	0,5	16,4	16,1	25,5	19,4	17,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,4	1,3	0,4	17,8	9,3	22,1	14,9	12,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-2,5	2,5	1,5	14,8	10,9	17,0	14,8	12,6
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	10,2	-5,9	1,3	18,2	6,9	6,7	9,1	11,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	3,3	-2,6	7,9	19,0	11,5	13,2	13,3	11,1
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,7	-0,6	-0,9	31,7	32,9	14,0	27,7	24,0
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	<b>1,6</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>	<b>22,9</b>	<b>15,9</b>	<b>20,5</b>	<b>19,3</b>	<b>17,4</b>
9 - Veículos e motos, partes e peças	2,6	4,0	3,9	33,6	17,4	32,0	26,2	24,2
10- Material de Construção	4,0	1,4	1,5	25,2	11,4	26,5	19,2	17,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quinta maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 14,8% na comparação com abril de 2007 e taxas acumuladas de 13,6% para o primeiro quadrimestre e de 11,4% nos últimos 12 meses. As condições da economia no geral, a expansão da massa de salários e crédito especificamente, somadas à ampliação das vendas dos produtos genéricos, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pelo sexto maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em abril, da ordem de 23,3% sobre igual mês do ano passado e taxa acumulada no ano de 27,6% e nos últimos 12 meses de 30,6%. Trata-se da atividade com o segundo maior patamar de crescimento este mês. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução de preços dos produtos do gênero, conjugada com facilidades de financiamento e a crescente importância que os produtos de informática e comunicação vêm tendo nos hábitos de consumo das famílias.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 0,6% no volume de vendas em abril, sobre igual mês do ano anterior, foi responsável por uma das mais baixas contribuições para a taxa global do varejo, diferentemente dos últimos meses, onde apresentava a principal influência. Em termos de acumulados no ano e nos últimos 12 meses, a atividade apresenta crescimento de 6,4% em ambas comparações. A redução do desempenho mensal foi motivada, provavelmente, pelo aumento dos preços dos produtos alimentícios e, também, pelo *Efeito Páscoa*, como já explicado

anteriormente.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 10,5%, exerceu mais uma vez a menor influência no resultado do varejo. A taxa acumulada no quadrimestre obteve variação de 11,3% e para os últimos 12 meses de 9,1%. Estes são, também, resultados decorrentes da melhoria do quadro geral da economia.

TABELA 3  
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (\*)  
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
<b>Taxa Global</b>	<b>8,7</b>	<b>8,7</b>	<b>100,0</b>	<b>15,8</b>	<b>15,8</b>	<b>100,0</b>
Combustíveis e lubrificantes	8,3	0,9	9,9	8,3	0,5	3,4
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,6	0,3	3,7	0,6	0,2	1,3
Tecidos, vestuário e calçados	19,5	1,5	16,8	19,5	0,9	5,8
Móveis e eletrodomésticos	27,8	4,0	45,7	27,8	2,5	15,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	14,8	0,8	9,4	14,8	0,5	3,2
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	23,3	0,4	4,2	23,3	0,2	1,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	10,5	0,1	1,0	10,5	0,1	0,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	10,2	0,8	9,4	10,2	0,5	3,2
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	29,2	9,3	58,7
Material de construção	-	-	-	19,3	1,1	6,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou crescimento em relação ao mês anterior de 1,4% para o volume de vendas e de 1,8% para a receita nominal, ambas as taxas com ajustamento sazonal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 15,8% para o volume de vendas e de 20,5% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 15,0% e 14,3% para o volume e de 19,3% e 17,4% para a receita nominal de vendas, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou expansão de 29,2% em relação a abril de 2007, acumulando no quadrimestre e nos últimos doze meses variações de 23,4% e 23,2%, respectivamente. Com o resultado mensal, a atividade continua a apresentar a principal contribuição para a taxa global do **varejo ampliado**. A redução das taxas de juros e a ampliação dos prazos de financiamento, bem como expectativas positivas quanto à manutenção do emprego, vêm se constituindo nos principais fatores para a expansão das vendas do ramo.

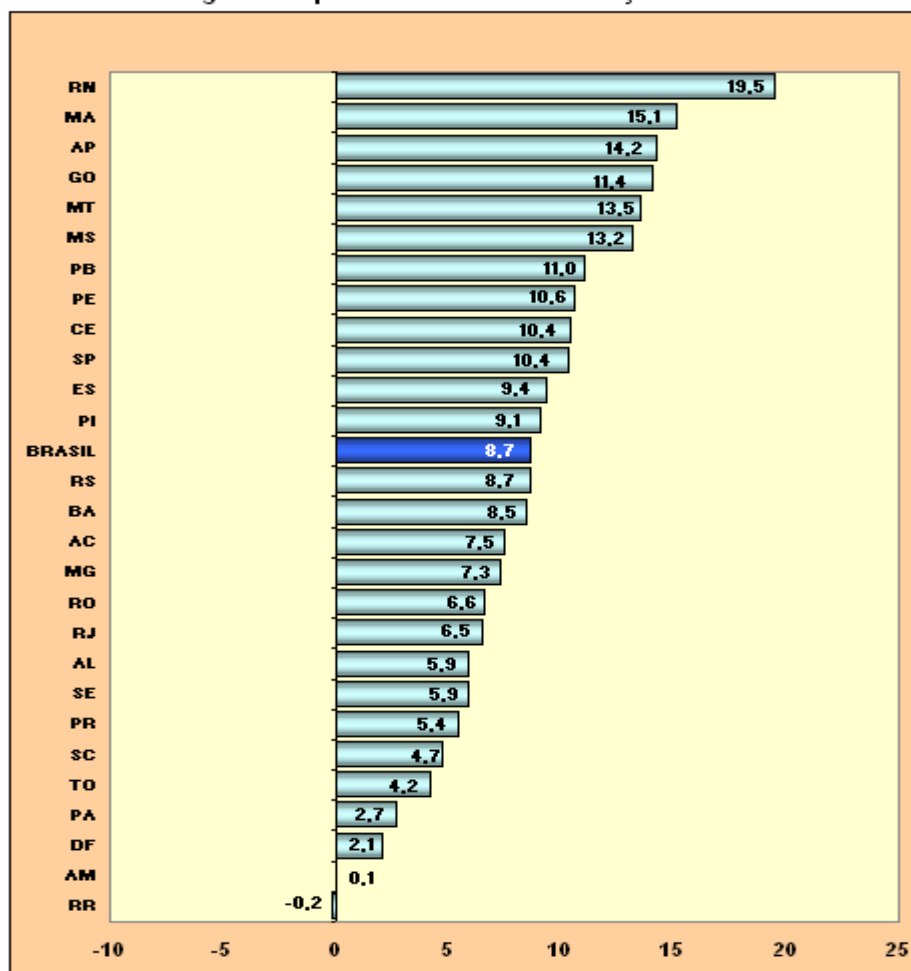
Quanto a *Material de construção*, as variações foram de 19,3% na relação abril08/abril07 e de 13,0% no acumulado do ano, e de 12,5% nos últimos 12 meses. Tal desempenho resulta do quadro favorável da economia, especialmente no que se refere a crédito e massa de salários, combinado com medidas oficiais de incentivo à construção civil.

## RESULTADOS REGIONAIS

Das vinte e sete Unidades da Federação, apenas Roraima (-0,2%) apresentou resultado negativo na comparação abril08/abril07. Os destaques em termos de variações positivas do volume de vendas foram Rio Grande do Norte (19,5%); Maranhão (15,1%); Amapá (14,2%); Goiás (11,4%); Mato Grosso (13,5%) e Mato Grosso do Sul (13,2%) - Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, sobressaíram, pela ordem, São Paulo (10,4%); Rio de Janeiro (6,5%); Rio Grande do Sul (8,7%); Minas Gerais (7,3%) e Bahia (8,5%).



**Taxas mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo, ordenadas segundo o posicionamento em relação a média nacional**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram no Espírito Santo (32,2%); Acre (28,2%); Goiás (25,2%); Rio Grande do Norte (23,0%) e Mato Grosso do Sul (22,3%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (16,5%); Minas Gerais (15,0%); Rio de Janeiro (11,3%); Rio Grande do Sul (16,3%) e Paraná (15,6%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam treze estados com variação negativa, na comparação mês/mês anterior, sendo as principais quedas em: Bahia (-4,0%); Espírito Santo (-3,1%); Pernambuco (-2,7%) e Pará (-1,8%). As maiores altas ocorreram em: Roraima (3,1%); Amapá (3,0%); Tocantins (1,3%); Santa Catarina (1,1%) e Minas Gerais (1,0%).

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

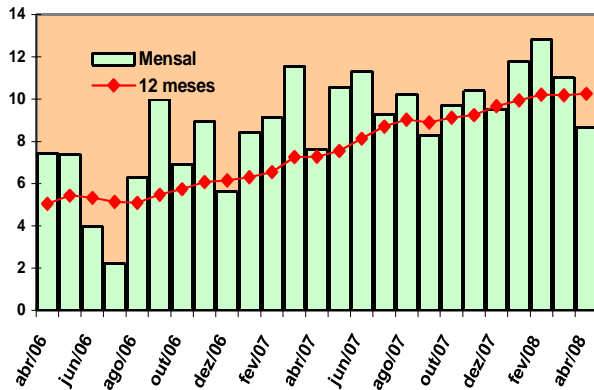


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

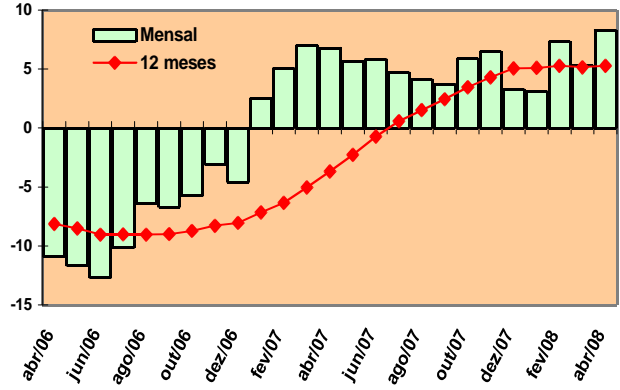


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

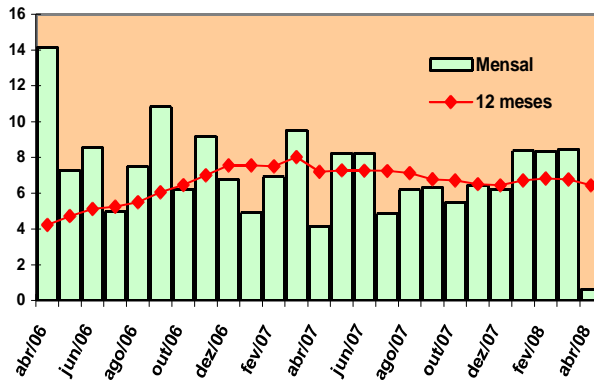


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Tcidos, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

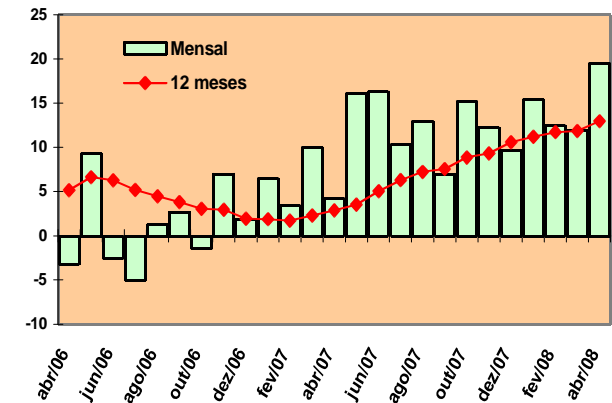


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

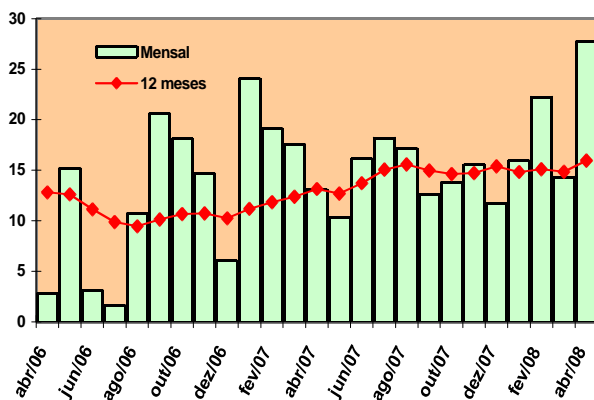


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop, de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses

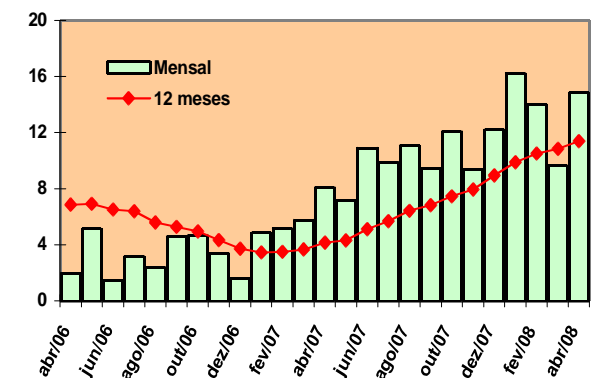


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

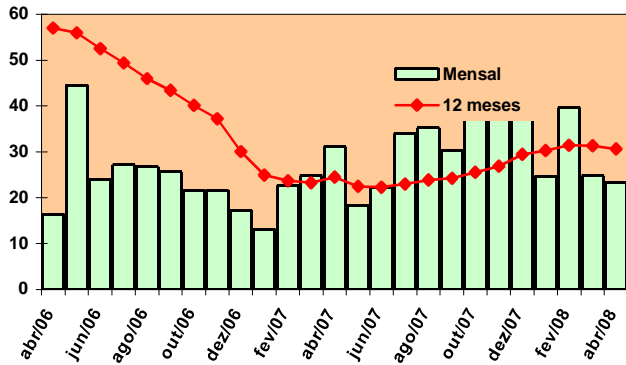


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

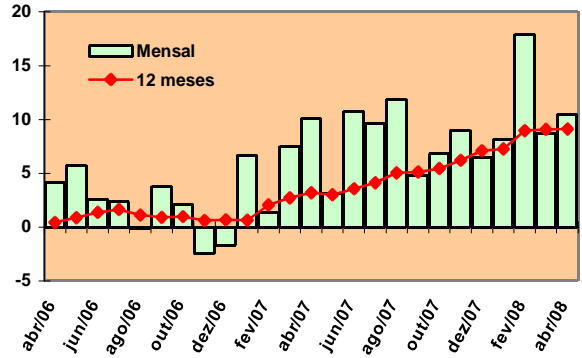


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

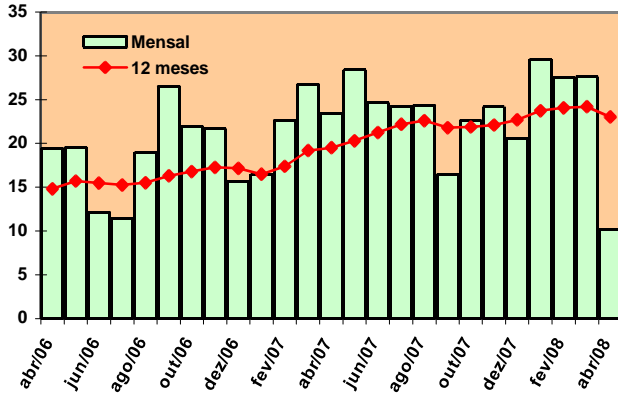


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

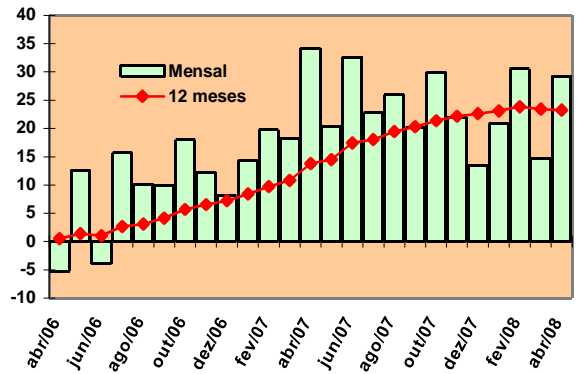
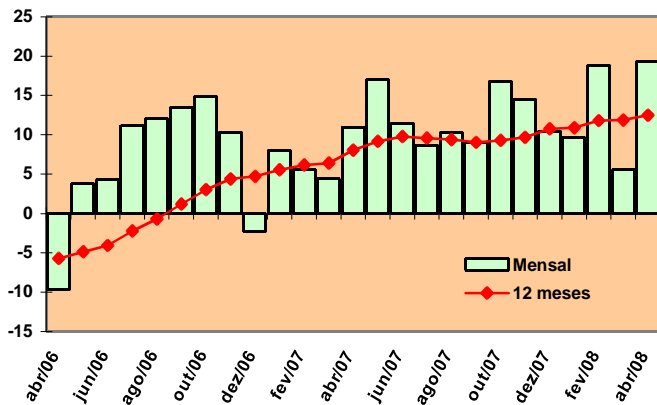


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,  
por Unidade da Federação**

**Mês: Abr/2008**

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/08	mar/08	abr/08	no ano	12 Meses
Brasil	135,5	12,8	11,0	8,7	11,0	10,3
Rondônia	144,7	15,5	6,3	6,6	8,4	4,6
Acre	189,0	-0,9	5,6	7,5	0,9	0,3
Amazonas	153,4	-1,7	-3,6	0,1	-1,8	2,2
Roraima	127,5	-3,5	-6,7	-0,2	-2,9	-3,1
Pará	128,8	7,1	4,1	2,7	7,4	8,7
Amapá	138,0	2,9	0,8	14,2	4,9	6,4
Tocantins	180,7	7,4	2,9	4,2	4,8	5,0
Maranhão	193,4	14,2	7,1	15,1	12,6	12,8
Piauí	136,8	9,2	4,6	9,1	8,9	3,1
Ceará	149,6	4,7	4,2	10,4	7,3	8,3
Rio G. do Norte	170,0	21,5	14,0	19,5	18,2	13,0
Paraíba	154,0	9,7	7,1	11,0	11,3	8,0
Pernambuco	138,1	12,2	10,4	10,6	11,4	10,8
Alagoas	175,9	5,1	9,4	5,9	7,0	11,7
Sergipe	148,0	6,2	3,2	5,9	4,6	7,2
Bahia	137,1	7,8	8,5	8,5	8,7	9,7
Minas Gerais	137,1	18,4	7,3	7,3	10,5	7,6
Espírito Santo	160,8	8,4	9,5	9,4	10,1	8,3
Rio de Janeiro	124,1	8,8	9,5	6,5	9,1	7,0
São Paulo	138,3	16,7	16,0	10,4	14,4	13,9
Paraná	123,8	8,8	8,1	5,4	8,1	7,3
Santa Catarina	133,8	10,2	7,9	4,8	7,4	8,9
Rio Grande do Sul	118,0	12,0	8,5	8,7	9,6	8,4
Mato Grosso do Sul	153,5	11,4	10,2	13,2	12,6	13,0
Mato Grosso	132,3	13,4	13,3	13,5	11,8	13,8
Goiás	142,1	12,0	10,1	14,0	10,5	7,7
Distrito Federal	139,6	6,9	6,2	2,1	5,5	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Abr/2008**

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,7	11,0	10,3	8,3	6,0	5,3	0,6	6,4	6,4	0,3	6,3	6,5	19,5	15,0	13,0
Ceará	10,4	7,3	8,3	19,3	15,1	16,6	-5,2	-4,7	-2,3	-5,4	-4,9	-2,3	16,4	8,0	9,9
Pernambuco	10,6	11,4	10,8	9,3	3,9	-1,5	6,9	12,6	11,5	7,0	13,3	12,0	14,4	6,8	5,2
Bahia	8,5	8,7	9,7	10,0	13,6	9,8	-3,7	-1,1	2,2	-4,1	-0,7	3,8	14,9	8,3	18,4
Minas Gerais	7,3	10,5	7,6	16,2	6,0	1,4	-3,4	5,5	4,6	-3,5	5,8	5,0	16,7	15,4	11,4
Espírito Santo	9,4	10,1	8,3	10,3	2,5	-0,6	-0,1	5,3	7,4	-0,7	4,8	7,3	26,5	22,6	10,8
Rio de Janeiro	6,5	9,1	7,0	5,8	0,2	0,4	1,1	4,3	0,8	0,8	4,3	0,3	25,9	18,8	19,8
São Paulo	10,4	14,4	13,9	7,3	9,1	6,6	2,6	9,4	9,8	1,8	9,0	9,7	22,5	19,8	15,8
Paraná	5,4	8,1	7,3	-3,1	-5,6	-0,6	2,4	7,7	6,5	2,3	7,8	6,6	15,8	11,9	7,4
Santa Catarina	4,8	7,4	8,9	-0,2	2,7	11,1	-2,4	3,0	5,2	-2,4	3,1	5,3	21,0	19,9	17,4
Rio Grande do Sul	8,7	9,6	8,4	5,6	10,0	7,1	0,2	5,3	5,0	0,4	5,5	5,2	19,1	8,9	9,2
Goiás	14,0	10,5	7,7	28,0	12,5	9,1	-4,0	-1,5	-0,5	-4,0	-1,4	-0,5	9,6	6,1	4,7
Distrito Federal	2,1	5,5	6,6	3,8	0,7	1,7	-8,1	-0,6	4,2	-8,5	-0,8	4,2	12,3	8,6	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

**Mês: Abr/2008**

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	27,8	19,8	16,0	14,8	13,6	11,4	10,5	11,3	9,1	23,3	27,6	30,6	10,2	23,3	23,0
Ceará	24,8	13,3	12,8	8,0	7,8	6,7	29,8	22,0	11,9	75,0	64,5	81,7	13,4	18,4	15,1
Pernambuco	34,7	18,1	14,5	-12,9	3,7	19,7	6,4	5,0	8,1	3,6	-2,0	4,2	15,4	17,4	19,4
Bahia	37,3	25,0	20,8	15,8	12,9	12,8	19,2	22,4	22,2	16,8	6,0	0,4	9,9	21,2	25,6
Minas Gerais	29,5	24,4	17,0	19,8	19,7	19,2	6,3	-3,0	-17,0	30,6	23,5	18,7	6,7	21,0	15,5
Espirito Santo	38,4	27,0	17,7	40,6	32,2	32,7	20,3	22,9	17,9	100,5	68,7	24,2	19,6	14,5	0,8
Rio de Janeiro	17,5	12,5	14,2	11,1	11,5	8,6	0,7	3,5	2,3	28,1	21,4	16,2	1,6	21,7	17,1
São Paulo	34,6	23,4	18,2	16,9	14,4	10,8	16,6	22,2	24,1	11,8	26,3	35,7	12,6	29,6	35,2
Paraná	14,1	14,3	13,6	10,5	10,9	8,5	1,2	4,5	4,2	48,6	33,1	28,6	3,2	15,6	11,2
Santa Catarina	19,7	17,1	10,6	36,3	25,6	13,8	5,2	10,5	3,9	39,0	23,3	28,6	13,9	23,6	20,1
Rio Grande do Sul	23,5	16,9	14,8	17,1	11,5	8,1	8,7	5,4	4,7	30,8	22,2	19,4	16,4	16,6	15,2
Goiás	42,8	27,4	18,0	13,1	18,7	16,2	-8,8	-12,9	-5,1	32,6	37,0	18,9	10,4	23,5	17,7
Distrito Federal	26,3	18,0	12,8	24,1	13,7	10,7	15,7	17,3	12,8	-25,7	13,1	14,8	-0,7	16,0	13,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação**

**Mês: Abr/2008**

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08
Brasil	124,6	133,3	127,5	128,1	133,3	130,2	135,5	138,3	188,1	135,8	126,4	142,0	135,5
Rondônia	135,7	163,8	147,9	142,1	145,4	133,8	146,2	149,5	219,3	131,4	133,7	152,7	144,7
Acre	175,8	194,1	180,4	186,4	188,4	186,3	185,4	189,2	260,6	174,3	168,5	197,1	189,0
Amazonas	153,3	174,5	162,6	166,1	173,6	164,4	171,7	179,3	241,1	154,6	145,0	157,1	153,4
Roraima	127,7	135,6	121,5	130,3	122,9	122,2	128,6	133,8	160,9	118,7	112,0	126,7	127,5
Pará	125,4	146,8	136,5	133,5	138,4	134,8	146,6	142,0	224,7	145,5	117,7	131,1	128,8
Amapá	120,8	147,2	138,7	158,9	142,2	140,0	143,8	146,2	204,9	137,0	120,4	131,2	138,0
Tocantins	173,4	191,6	173,3	177,4	198,1	184,2	181,5	175,1	239,5	179,3	162,1	176,2	180,7
Maranhão	168,0	191,2	183,6	187,2	190,7	184,4	191,8	200,3	289,3	195,1	172,9	190,8	193,4
Piauí	125,4	141,2	134,1	137,4	141,3	136,9	140,3	140,2	195,3	155,9	129,2	138,5	136,8
Ceará	135,5	151,3	144,6	148,6	153,7	145,9	159,5	159,1	215,7	161,3	135,5	147,2	149,6
Rio G. do Norte	142,3	160,0	160,7	164,6	170,8	163,7	164,5	174,4	237,3	174,2	157,0	175,4	170,0
Paraíba	138,7	160,6	154,5	149,9	159,7	151,5	159,3	164,9	237,0	177,9	145,0	159,9	154,0
Pernambuco	124,8	140,9	137,8	140,5	142,5	138,3	145,8	151,8	207,2	146,9	131,9	148,1	138,1
Alagoas	166,0	187,1	170,9	171,2	180,0	176,8	189,5	192,5	274,1	197,3	168,4	193,5	175,9
Sergipe	139,8	162,0	154,1	148,4	158,0	145,7	153,3	158,7	218,9	161,5	143,1	156,7	148,0
Bahia	126,4	138,3	139,7	131,1	141,0	135,1	140,3	141,0	195,7	144,3	130,4	147,8	137,1
Minas Gerais	127,8	135,2	130,5	132,1	137,8	134,0	140,7	139,0	181,5	137,4	127,8	140,5	137,1
Espirito Santo	147,1	152,8	144,5	145,7	152,4	150,2	160,0	156,8	217,4	163,0	153,4	169,6	160,8
Rio de Janeiro	116,6	124,7	117,1	120,0	124,7	120,3	125,6	129,2	181,4	127,8	117,6	132,0	124,1
São Paulo	125,3	131,8	126,6	127,1	132,1	130,7	134,7	140,1	189,3	134,8	128,7	146,7	138,3
Paraná	117,4	122,4	116,2	117,4	120,9	119,7	122,2	121,9	164,3	123,8	112,0	129,9	123,8
Santa Catarina	127,7	133,8	127,4	127,9	132,4	130,6	134,6	138,2	186,9	144,1	134,6	141,3	133,8
Rio Grande do Sul	108,6	116,5	110,3	109,3	114,1	108,9	117,5	115,8	158,3	112,5	107,1	119,4	118,0
Mato Grosso do Sul	135,6	147,6	137,9	141,8	148,5	146,9	149,1	148,7	194,0	146,1	139,8	151,0	153,5
Mato Grosso	116,5	127,1	121,7	128,5	132,1	128,0	134,1	129,4	172,2	116,8	120,0	136,7	132,3
Goiás	124,6	140,1	132,9	135,1	141,9	136,8	142,3	142,2	183,2	143,1	128,7	145,6	142,1
Distrito Federal	136,8	145,4	136,1	130,5	140,5	137,5	139,9	147,8	189,8	141,4	134,4	148,1	139,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.**

**Mês: Abr/2008**

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/08	mar/08	abr/08	no ano	12 Meses
Brasil	157,6	17,4	15,6	13,8	15,8	13,9
Rondônia	166,9	20,4	12,2	11,4	13,9	8,6
Acre	225,5	5,9	13,2	14,3	7,8	5,9
Amazonas	187,8	4,7	2,9	6,5	4,6	6,7
Roraima	155,5	2,7	0,6	6,3	3,7	0,2
Pará	159,7	13,5	10,7	9,0	13,8	13,0
Amapá	168,8	7,4	5,7	20,8	9,9	9,6
Tocantins	210,5	13,0	6,8	6,8	9,3	6,9
Maranhão	223,6	19,6	11,8	19,6	17,0	15,1
Piauí	155,3	13,1	9,1	13,0	12,6	4,9
Ceará	169,8	8,4	7,9	13,3	10,5	10,5
Rio G. do Norte	192,0	26,9	19,3	24,1	23,3	15,5
Paraíba	186,6	15,6	12,7	17,8	17,6	11,9
Pernambuco	167,6	18,6	16,6	17,9	17,9	14,8
Alagoas	210,7	10,4	15,0	12,5	12,9	15,4
Sergipe	182,9	11,1	7,9	10,7	9,4	10,3
Bahia	159,3	10,0	10,1	13,2	11,7	12,2
Minas Gerais	164,9	24,9	13,1	13,5	16,4	12,0
Espírito Santo	187,6	13,8	15,0	16,5	15,9	12,6
Rio de Janeiro	144,4	13,3	13,9	11,8	13,7	11,0
São Paulo	157,9	21,6	21,2	15,9	19,8	18,2
Paraná	146,1	11,6	11,8	10,1	11,5	10,2
Santa Catarina	157,6	12,7	12,2	9,4	10,8	12,0
Rio Grande do Sul	137,4	15,0	12,1	12,5	12,8	10,9
Mato Grosso do Sul	181,7	16,8	14,2	14,9	17,0	15,5
Mato Grosso	154,1	18,2	17,1	16,8	16,1	16,3
Goiás	165,7	16,9	13,9	16,8	14,6	10,7
Distrito Federal	164,1	11,0	8,0	6,2	9,0	9,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,8	15,8	13,9	5,8	4,6	2,8	11,4	16,8	15,4	10,8	16,5	15,4	25,5	19,4	17,0
Ceará	13,3	10,5	10,5	13,6	14,3	12,6	5,8	5,7	6,7	5,5	5,4	6,7	20,7	11,9	13,3
Pernambuco	17,9	17,9	14,8	6,0	3,5	-4,4	21,5	25,8	20,7	21,3	26,3	21,1	21,0	12,1	9,5
Bahia	13,2	11,7	12,2	9,1	7,9	6,0	7,7	9,6	10,3	6,1	9,1	11,3	20,8	12,6	21,8
Minas Gerais	13,5	16,4	12,0	12,5	5,3	0,1	9,2	17,7	14,1	9,0	18,0	14,4	23,1	21,4	18,0
Espirito Santo	16,5	15,9	12,6	10,0	3,0	-1,1	10,2	14,0	14,8	9,5	13,5	14,6	32,0	26,4	15,1
Rio de Janeiro	11,8	13,7	11,0	5,5	0,8	-0,2	11,3	13,1	8,4	10,8	12,9	7,8	31,5	23,1	24,8
São Paulo	15,9	19,8	18,2	3,6	7,1	4,7	13,0	20,1	19,5	12,0	19,4	19,3	29,8	24,5	19,3
Paraná	10,1	11,5	10,2	-3,0	-7,1	-3,0	12,1	15,9	13,5	12,0	16,0	13,5	19,0	14,2	10,3
Santa Catarina	9,4	10,8	12,0	-0,1	0,8	8,5	7,4	11,4	12,5	7,3	11,4	12,5	25,1	22,7	20,8
Rio Grande do Sul	12,5	12,8	10,9	4,9	7,0	1,1	8,6	13,9	13,7	8,8	14,0	13,8	24,6	13,4	12,2
Goiás	16,8	14,6	10,7	15,2	11,8	5,8	6,7	8,5	7,4	6,6	8,5	7,5	21,2	14,8	11,7
Distrito Federal	6,2	9,0	9,5	3,6	0,3	1,2	1,2	9,1	12,6	0,7	8,8	12,6	12,9	9,2	9,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	22,1	14,9	12,1	17,0	14,8	12,6	13,2	13,3	11,1	6,7	9,1	11,2	14,0	27,7	24,0
Ceará	19,7	9,1	9,1	12,8	11,1	9,6	31,2	23,3	13,7	47,5	38,2	49,8	16,2	20,3	15,8
Pernambuco	31,0	15,5	12,8	-8,6	8,3	23,9	7,0	5,1	8,7	-11,3	-14,9	-6,6	19,2	19,8	22,1
Bahia	30,8	18,3	16,5	16,3	13,5	15,0	18,2	21,5	22,2	4,9	-7,5	-12,7	14,0	24,5	27,7
Minas Gerais	23,7	20,2	13,9	23,7	22,2	20,3	7,8	-2,0	-15,9	15,4	8,1	3,4	10,9	24,1	17,9
Espirito Santo	35,7	25,0	15,4	39,1	29,6	30,0	24,5	22,9	17,9	80,9	53,2	10,3	26,4	19,9	3,8
Rio de Janeiro	11,9	8,2	10,3	9,9	9,3	6,5	4,2	3,9	2,4	15,6	10,6	4,1	6,5	26,2	20,2
São Paulo	26,8	16,3	12,5	18,5	14,5	11,5	19,8	25,3	26,8	-5,1	5,5	14,3	16,8	37,0	35,4
Paraná	9,3	10,2	10,8	14,6	14,8	12,7	7,5	9,0	8,0	29,9	16,8	11,6	6,1	19,0	14,3
Santa Catarina	13,7	11,8	6,9	41,3	29,9	18,2	11,8	15,3	7,9	21,5	8,1	11,9	17,1	27,5	23,5
Rio Grande do Sul	19,6	12,5	11,1	20,8	15,2	12,1	7,4	5,3	5,4	20,0	10,1	3,9	20,0	19,5	16,7
Goiás	38,0	24,8	15,9	13,3	19,0	16,7	-8,1	-12,0	-3,2	13,0	18,1	1,8	13,6	25,2	18,9
Distrito Federal	23,7	16,6	11,3	27,0	15,2	11,9	16,9	22,5	19,9	-35,1	-4,2	-4,6	3,2	21,0	18,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08
Brasil	138,5	148,7	142,6	143,8	150,4	146,9	153,4	156,9	215,2	156,2	145,3	164,0	157,6
Rondônia	149,8	181,5	165,5	159,1	161,6	149,2	163,5	167,7	248,3	150,8	153,3	176,0	166,9
Acre	197,3	217,9	203,5	212,0	215,1	210,5	210,9	215,9	300,9	204,8	199,3	234,6	225,5
Amazonas	176,4	201,5	187,8	191,7	201,6	191,7	201,4	210,4	287,4	185,8	175,5	191,5	187,8
Roraima	146,2	156,3	140,0	149,3	142,0	141,3	150,6	156,3	190,6	143,3	135,7	154,6	155,5
Pará	146,5	171,6	158,6	154,7	161,3	157,6	172,6	167,6	268,4	176,1	143,3	160,7	159,7
Amapá	139,7	170,4	161,1	184,6	164,8	162,7	167,9	170,3	239,4	162,4	143,8	157,8	168,8
Tocantins	197,1	216,3	196,5	200,8	218,8	203,7	206,3	201,0	274,5	209,7	191,6	208,0	210,5
Maranhão	186,9	212,7	203,7	208,8	214,8	208,8	218,5	227,0	326,8	223,2	200,5	221,4	223,6
Piauí	137,4	155,2	146,9	152,0	156,9	153,1	157,2	157,2	220,2	176,9	147,3	158,3	155,3
Ceará	149,8	167,9	160,2	165,0	171,6	163,7	178,6	178,1	245,0	182,3	154,2	168,5	169,8
Rio G. do Norte	154,7	173,5	174,9	180,0	186,5	181,8	183,7	194,7	269,5	199,4	179,2	199,3	192,0
Paraíba	158,4	183,4	177,6	170,6	183,1	175,2	185,2	192,8	282,3	212,6	172,8	190,9	186,6
Pernambuco	142,2	160,7	158,2	159,8	163,8	160,5	169,7	178,0	248,0	174,3	157,7	177,2	167,6
Alagoas	187,3	211,3	194,5	193,2	205,0	203,0	218,5	223,6	323,1	231,6	198,0	228,1	210,7
Sergipe	165,2	190,5	183,3	174,2	187,2	174,5	182,5	189,1	265,9	196,0	174,4	190,9	182,9
Bahia	140,8	154,6	155,4	146,0	157,8	150,3	157,7	158,5	222,5	164,4	147,4	166,9	159,3
Minas Gerais	145,3	154,3	149,6	152,1	159,7	155,6	163,3	162,5	214,7	163,0	152,8	169,0	164,9
Espirito Santo	161,0	168,3	159,9	161,9	170,6	167,9	180,1	177,3	248,7	187,0	176,3	195,7	187,6
Rio de Janeiro	129,1	138,5	130,6	134,4	140,7	135,6	142,1	146,6	209,3	146,4	135,3	152,4	144,4
São Paulo	136,3	144,0	139,0	140,2	146,7	145,2	150,2	156,1	211,7	153,2	145,3	166,2	157,9
Paraná	132,7	138,9	131,8	134,3	138,9	136,9	139,6	139,5	188,8	142,4	128,7	151,6	146,1
Santa Catarina	144,1	150,9	143,7	146,0	152,0	150,0	154,2	159,2	215,1	166,6	154,3	165,2	157,6
Rio Grande do Sul	122,1	131,6	124,6	124,4	129,5	123,1	132,5	131,6	181,1	127,7	121,2	137,3	137,4
Mato Grosso do Sul	158,2	172,5	160,8	164,1	167,9	165,9	174,8	175,9	235,9	176,4	167,7	181,4	181,7
Mato Grosso	132,0	143,9	138,1	146,0	146,9	142,2	153,4	149,9	204,3	137,1	141,8	161,1	154,1
Goiás	141,9	159,4	150,9	153,6	159,7	154,2	163,0	163,5	215,4	167,3	151,4	171,5	165,7
Distrito Federal	154,5	165,2	157,7	150,6	162,6	158,2	161,3	168,4	220,0	163,4	155,6	170,9	164,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.**

Mês: Abr/2008

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		fev/08	mar/08	abr/08	no ano	12 Meses
Brasil	148,1	18,5	11,9	15,8	15,0	14,3
Rondônia	237,3	29,9	14,0	9,4	16,6	20,8
Acre	323,5	20,2	12,7	28,2	16,7	16,3
Amazonas	212,6	10,1	3,4	14,2	9,2	10,7
Roraima	151,2	4,9	1,0	8,0	4,9	5,6
Pará	178,7	15,0	2,3	5,3	9,8	12,0
Amapá	175,5	3,7	2,3	10,4	7,5	12,6
Tocantins	195,7	14,8	1,2	5,2	8,3	14,1
Maranhão	220,1	16,3	4,5	17,0	12,9	15,6
Piauí	167,8	14,2	3,0	16,9	11,7	7,4
Ceará	174,7	14,9	5,1	18,5	12,8	12,6
Rio G. do Norte	192,1	25,8	10,5	23,0	19,3	16,0
Paraíba	171,8	14,2	2,2	6,7	8,7	10,7
Pernambuco	159,6	16,0	7,8	14,2	12,8	14,1
Alagoas	194,2	19,2	12,5	12,2	13,8	16,3
Sergipe	184,3	13,7	1,0	15,3	9,2	11,9
Bahia	153,7	14,3	7,4	13,1	12,1	12,6
Minas Gerais	145,0	21,2	7,7	15,0	14,2	12,9
Espirito Santo	214,3	26,8	17,4	32,2	24,4	18,4
Rio de Janeiro	130,8	10,9	9,2	11,3	11,1	9,3
São Paulo	141,8	20,4	15,6	16,5	16,7	16,0
Paraná	142,1	19,4	13,4	15,6	16,7	15,5
Santa Catarina	160,7	20,5	14,2	18,2	16,7	15,9
Rio Grande do Sul	130,9	19,7	11,7	16,3	14,8	13,3
Mato Grosso do Sul	172,8	17,5	12,5	22,3	18,6	19,0
Mato Grosso	146,4	19,1	9,7	21,4	15,7	16,9
Goiás	177,2	27,1	14,9	25,2	20,8	17,8
Distrito Federal	166,2	10,5	5,9	7,4	7,8	10,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,8	15,0	14,3	8,3	6,0	5,3	0,6	6,4	6,4	0,3	6,3	6,5	19,5	15,0	13,0
Ceará	18,5	12,8	12,6	19,3	15,1	16,6	-5,2	-4,7	-2,3	-5,4	-4,9	-2,3	16,4	8,0	9,9
Pernambuco	14,2	12,8	14,1	9,3	3,9	-1,5	6,9	12,6	11,5	7,0	13,3	12,0	14,4	6,8	5,2
Bahia	13,1	12,1	12,6	10,0	13,6	9,8	-3,7	-1,1	2,2	-4,1	-0,7	3,8	14,9	8,3	18,4
Minas Gerais	15,0	14,2	12,9	16,2	6,0	1,4	-3,4	5,5	4,6	-3,5	5,8	5,0	16,7	15,4	11,4
Espirito Santo	32,2	24,4	18,4	10,3	2,5	-0,6	-0,1	5,3	7,4	-0,7	4,8	7,3	26,5	22,6	10,8
Rio de Janeiro	11,3	11,1	9,3	5,8	0,2	0,4	1,1	4,3	0,8	0,8	4,3	0,3	25,9	18,8	19,8
São Paulo	16,5	16,7	16,0	7,3	9,1	6,6	2,6	9,4	9,8	1,8	9,0	9,7	22,5	19,8	15,8
Paraná	15,6	16,7	15,5	-3,1	-5,6	-0,6	2,4	7,7	6,5	2,3	7,8	6,6	15,8	11,9	7,4
Santa Catarina	18,2	16,7	15,9	-0,2	2,7	11,1	-2,4	3,0	5,2	-2,4	3,1	5,3	21,0	19,9	17,4
Rio Grande do Sul	16,3	14,8	13,3	5,6	10,0	7,1	0,2	5,3	5,0	0,4	5,5	5,2	19,1	8,9	9,2
Goiás	25,2	20,8	17,8	28,0	12,5	9,1	-4,0	-1,5	-0,5	-4,0	-1,4	-0,5	9,6	6,1	4,7
Distrito Federal	7,4	7,8	10,7	3,8	0,7	1,7	-8,1	-0,6	4,2	-8,5	-0,8	4,2	12,3	8,6	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	27,8	19,8	16,0	14,8	13,6	11,4	10,5	11,3	9,1	23,3	27,6	30,6	10,2	23,3	23,0
Ceará	24,8	13,3	12,8	8,0	7,8	6,7	29,8	22,0	11,9	75,0	64,5	81,7	13,4	18,4	15,1
Pernambuco	34,7	18,1	14,5	-12,9	3,7	19,7	6,4	5,0	8,1	3,6	-2,0	4,2	15,4	17,4	19,4
Bahia	37,3	25,0	20,8	15,8	12,9	12,8	19,2	22,4	22,2	16,8	6,0	0,4	9,9	21,2	25,6
Minas Gerais	29,5	24,4	17,0	19,8	19,7	19,2	6,3	-3,0	-17,0	30,6	23,5	18,7	6,7	21,0	15,5
Espirito Santo	38,4	27,0	17,7	40,6	32,2	32,7	20,3	22,9	17,9	100,5	68,7	24,2	19,6	14,5	0,8
Rio de Janeiro	17,5	12,5	14,2	11,1	11,5	8,6	0,7	3,5	2,3	28,1	21,4	16,2	1,6	21,7	17,1
São Paulo	34,6	23,4	18,2	16,9	14,4	10,8	16,6	22,2	24,1	11,8	26,3	35,7	12,6	29,6	35,2
Paraná	14,1	14,3	13,6	10,5	10,9	8,5	1,2	4,5	4,2	48,6	33,1	28,6	3,2	15,6	11,2
Santa Catarina	19,7	17,1	10,6	36,3	25,6	13,8	5,2	10,5	3,9	39,0	23,3	28,6	13,9	23,6	20,1
Rio Grande do Sul	23,5	16,9	14,8	17,1	11,5	8,1	8,7	5,4	4,7	30,8	22,2	19,4	16,4	16,6	15,2
Goiás	42,8	27,4	18,0	13,1	18,7	16,2	-8,8	-12,9	-5,1	32,6	37,0	18,9	10,4	23,5	17,7
Distrito Federal	26,3	18,0	12,8	24,1	13,7	10,7	15,7	17,3	12,8	-25,7	13,1	14,8	-0,7	16,0	13,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

Mês: Abr/2008

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	29,2	23,4	23,2	19,3	13,0	12,5
Ceará	33,6	23,8	20,3	27,9	18,5	22,6
Pernambuco	19,7	15,2	22,2	23,9	14,4	8,1
Bahia	23,6	21,8	21,8	22,2	12,4	8,1
Minas Gerais	35,0	24,4	27,5	8,5	7,6	8,4
Espirito Santo	69,3	48,1	35,6	10,9	6,8	5,0
Rio de Janeiro	26,5	17,7	17,9	10,4	7,5	3,3
São Paulo	26,4	21,1	20,2	21,8	14,4	14,5
Paraná	34,7	33,7	30,3	15,7	11,6	19,6
Santa Catarina	41,6	34,8	29,9	21,3	15,3	12,3
Rio Grande do Sul	33,0	27,1	26,5	27,5	21,5	14,5
Goiás	40,1	36,0	34,5	15,3	8,3	6,8
Distrito Federal	16,0	11,6	18,1	11,6	9,0	11,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08
Brasil	127,9	138,5	132,5	136,3	145,3	136,7	148,5	148,7	177,1	142,2	133,2	149,2	148,1
Rondônia	216,8	226,2	207,3	220,3	242,4	202,3	227,7	233,7	290,5	199,2	205,5	239,2	237,3
Acre	252,4	270,1	256,5	279,2	288,8	289,9	297,6	295,3	360,6	266,5	265,7	293,6	323,5
Amazonas	186,2	210,8	195,8	202,9	216,3	199,0	214,1	224,2	265,4	206,4	191,0	205,5	212,6
Roraima	140,0	147,0	133,1	139,7	138,1	130,1	146,6	153,1	168,3	137,6	130,1	146,6	151,2
Pará	169,7	196,1	182,7	179,2	189,6	186,0	200,2	194,5	264,3	195,6	170,3	181,9	178,7
Amapá	159,0	178,3	168,4	190,2	201,1	178,3	191,3	184,0	237,0	186,2	156,1	171,6	175,5
Tocantins	186,1	211,2	189,8	204,2	222,7	202,1	215,8	205,7	252,7	206,1	185,1	195,0	195,7
Maranhão	188,0	212,8	198,7	210,5	217,4	207,0	221,9	234,2	276,8	210,3	193,9	207,5	220,1
Piauí	143,5	166,6	154,0	161,4	168,4	159,4	168,6	169,5	218,1	173,9	154,1	166,4	167,8
Ceará	147,4	165,3	157,7	163,0	171,0	161,7	175,1	177,2	216,7	178,2	152,1	163,8	174,7
Rio G. do Norte	156,2	173,5	172,1	178,7	190,3	180,6	187,0	191,2	240,3	188,6	172,0	189,9	192,1
Paraíba	161,0	175,8	168,3	164,9	175,4	165,2	179,7	187,1	232,1	181,5	162,0	176,0	171,8
Pernambuco	139,7	155,9	151,6	158,4	163,5	155,6	166,9	170,1	209,3	165,7	146,3	164,1	159,6
Alagoas	173,1	189,0	178,7	186,0	194,6	185,4	207,4	204,2	265,2	198,6	185,6	202,9	194,2
Sergipe	159,9	182,5	168,5	171,9	186,5	163,4	183,7	184,0	230,1	181,9	166,2	178,8	184,3
Bahia	135,9	149,1	146,8	142,5	154,9	146,1	155,1	153,4	192,8	155,8	140,6	159,0	153,7
Minas Gerais	126,1	138,2	130,4	134,7	145,6	135,4	146,1	144,6	170,8	140,5	129,1	142,6	145,0
Espirito Santo	162,1	169,7	163,3	171,6	189,1	179,5	195,2	198,0	235,2	196,7	188,4	208,9	214,3
Rio de Janeiro	117,5	126,1	119,2	123,3	129,7	122,8	131,6	133,2	168,9	133,6	118,6	135,3	130,8
São Paulo	121,7	130,9	125,8	129,9	138,5	130,1	142,2	142,1	164,5	132,1	126,5	143,8	141,8
Paraná	122,9	130,6	127,8	130,5	137,2	131,7	143,1	140,3	165,1	139,6	130,6	145,7	142,1
Santa Catarina	136,0	143,1	138,2	141,7	156,0	149,5	160,0	163,3	192,2	154,7	150,8	161,8	160,7
Rio Grande do Sul	112,6	121,5	113,9	115,5	124,2	115,6	130,2	129,1	158,4	119,4	114,6	129,5	130,9
Mato Grosso do Sul	141,4	157,1	148,0	152,8	161,4	150,0	159,6	163,0	187,7	156,2	150,3	163,5	172,8
Mato Grosso	120,5	132,5	126,5	133,7	140,0	133,0	142,9	135,0	161,9	128,1	127,6	140,8	146,4
Goias	141,6	156,4	147,6	153,6	163,9	155,4	166,4	168,0	187,2	169,1	160,1	172,8	177,2
Distrito Federal	154,7	166,6	161,3	163,4	177,3	159,9	172,9	175,9	199,8	164,7	154,3	171,6	166,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

**Mês: Abr/2008**

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		fev/08	mar/08	abr/08	no ano	12 Meses
Brasil	176,2	22,9	15,9	20,5	19,3	17,4
Rondônia	228,9	32,8	17,0	17,8	20,9	16,3
Acre	346,9	24,1	18,8	30,1	21,1	17,9
Amazonas	232,1	14,6	8,3	17,7	13,4	11,3
Roraima	169,5	9,9	5,8	12,8	9,8	6,3
Pará	201,8	19,2	8,2	11,9	15,6	13,4
Amapá	197,8	8,4	6,5	16,9	12,0	13,0
Tocantins	235,7	19,1	4,3	8,1	12,0	15,8
Maranhão	264,0	22,2	9,1	21,9	17,7	18,3
Piauí	198,5	19,3	7,6	22,1	16,4	10,0
Ceará	208,1	20,2	9,5	23,0	17,3	15,4
Rio G. do Norte	226,1	31,5	15,4	28,1	24,4	18,8
Paraíba	214,9	21,4	7,7	13,5	15,2	15,3
Pernambuco	199,2	23,0	13,7	21,7	19,4	18,5
Alagoas	241,2	26,5	18,5	19,6	20,5	20,7
Sergipe	233,8	20,1	6,0	21,6	15,0	15,9
Bahia	181,8	16,8	9,4	18,1	15,3	14,9
Minas Gerais	176,1	26,2	12,5	20,2	19,0	16,2
Espírito Santo	259,0	32,4	21,5	38,4	29,4	23,0
Rio de Janeiro	155,6	14,7	12,7	16,0	14,9	13,2
São Paulo	167,3	25,0	20,0	21,3	21,2	19,1
Paraná	172,1	22,8	16,9	19,8	20,1	18,4
Santa Catarina	194,7	24,3	18,4	22,8	20,5	19,0
Rio Grande do Sul	155,2	22,7	14,8	19,7	17,9	15,6
Mato Grosso do Sul	208,5	22,2	16,0	24,8	22,6	21,3
Mato Grosso	177,7	23,9	13,2	25,6	20,1	19,8
Goiás	212,4	31,2	18,2	28,4	24,5	20,3
Distrito Federal	197,5	13,9	7,1	10,0	10,3	12,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	20,5	19,3	17,4	5,8	4,6	2,8	11,4	16,8	15,4	10,8	16,5	15,4	25,5	19,4	17,0
Ceará	23,0	17,3	15,4	13,6	14,3	12,6	5,8	5,7	6,7	5,5	5,4	6,7	20,7	11,9	13,3
Pernambuco	21,7	19,4	18,5	6,0	3,5	-4,4	21,5	25,8	20,7	21,3	26,3	21,1	21,0	12,1	9,5
Bahia	18,1	15,3	14,9	9,1	7,9	6,0	7,7	9,6	10,3	6,1	9,1	11,3	20,8	12,6	21,8
Minas Gerais	20,2	19,0	16,2	12,5	5,3	0,1	9,2	17,7	14,1	9,0	18,0	14,4	23,1	21,4	18,0
Espirito Santo	38,4	29,4	23,0	10,0	3,0	-1,1	10,2	14,0	14,8	9,5	13,5	14,6	32,0	26,4	15,1
Rio de Janeiro	16,0	14,9	13,2	5,5	0,8	-0,2	11,3	13,1	8,4	10,8	12,9	7,8	31,5	23,1	24,8
São Paulo	21,3	21,2	19,1	3,6	7,1	4,7	13,0	20,1	19,5	12,0	19,4	19,3	29,8	24,5	19,3
Paraná	19,8	20,1	18,4	-3,0	-7,1	-3,0	12,1	15,9	13,5	12,0	16,0	13,5	19,0	14,2	10,3
Santa Catarina	22,8	20,5	19,0	-0,1	0,8	8,5	7,4	11,4	12,5	7,3	11,4	12,5	25,1	22,7	20,8
Rio Grande do Sul	19,7	17,9	15,6	4,9	7,0	1,1	8,6	13,9	13,7	8,8	14,0	13,8	24,6	13,4	12,2
Goiás	28,4	24,5	20,3	15,2	11,8	5,8	6,7	8,5	7,4	6,6	8,5	7,5	21,2	14,8	11,7
Distrito Federal	10,0	10,3	12,7	3,6	0,3	1,2	1,2	9,1	12,6	0,7	8,8	12,6	12,9	9,2	9,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Abr/2008**

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	22,1	14,9	12,1	17,0	14,8	12,6	13,2	13,3	11,1	6,7	9,1	11,2	14,0	27,7	24,0
Ceará	19,7	9,1	9,1	12,8	11,1	9,6	31,2	23,3	13,7	47,5	38,2	49,8	16,2	20,3	15,8
Pernambuco	31,0	15,5	12,8	-8,6	8,3	23,9	7,0	5,1	8,7	-11,3	-14,9	-6,6	19,2	19,8	22,1
Bahia	30,8	18,3	16,5	16,3	13,5	15,0	18,2	21,5	22,2	4,9	-7,5	-12,7	14,0	24,5	27,7
Minas Gerais	23,7	20,2	13,9	23,7	22,2	20,3	7,8	-2,0	-15,9	15,4	8,1	3,4	10,9	24,1	17,9
Espirito Santo	35,7	25,0	15,4	39,1	29,6	30,0	24,5	22,9	17,9	80,9	53,2	10,3	26,4	19,9	3,8
Rio de Janeiro	11,9	8,2	10,3	9,9	9,3	6,5	4,2	3,9	2,4	15,6	10,6	4,1	6,5	26,2	20,2
São Paulo	26,8	16,3	12,5	18,5	14,5	11,5	19,8	25,3	26,8	-5,1	5,5	14,3	16,8	37,0	35,4
Paraná	9,3	10,2	10,8	14,6	14,8	12,7	7,5	9,0	8,0	29,9	16,8	11,6	6,1	19,0	14,3
Santa Catarina	13,7	11,8	6,9	41,3	29,9	18,2	11,8	15,3	7,9	21,5	8,1	11,9	17,1	27,5	23,5
Rio Grande do Sul	19,6	12,5	11,1	20,8	15,2	12,1	7,4	5,3	5,4	20,0	10,1	3,9	20,0	19,5	16,7
Goiás	38,0	24,8	15,9	13,3	19,0	16,7	-8,1	-12,0	-3,2	13,0	18,1	1,8	13,6	25,2	18,9
Distrito Federal	23,7	16,6	11,3	27,0	15,2	11,9	16,9	22,5	19,9	-35,1	-4,2	-4,6	3,2	21,0	18,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2008

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	32,0	26,2	24,2	26,5	19,2	17,3
Ceará	39,0	28,8	22,3	37,1	29,1	33,0
Pernambuco	27,0	21,8	26,6	31,6	21,2	15,0
Bahia	28,8	25,0	22,6	29,1	17,1	13,7
Minas Gerais	36,9	25,8	26,9	16,9	15,3	14,7
Espírito Santo	71,0	50,1	39,5	17,6	13,4	10,7
Rio de Janeiro	27,9	18,8	20,9	17,4	13,1	8,1
São Paulo	28,8	23,7	20,7	28,7	20,3	18,3
Paraná	36,8	36,3	32,1	21,5	16,4	23,5
Santa Catarina	44,2	38,1	32,1	31,0	23,3	17,3
Rio Grande do Sul	34,1	28,7	27,3	32,3	25,5	18,3
Goiás	42,8	38,3	35,1	23,1	15,5	12,9
Distrito Federal	14,6	11,3	17,6	19,4	16,1	16,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08
Brasil	146,3	158,8	152,3	157,1	168,4	158,5	172,8	173,3	206,9	167,8	157,2	176,5	176,2
Rondônia	194,3	212,4	197,5	206,5	217,3	186,6	214,3	220,6	279,4	187,3	194,9	226,0	228,9
Acre	266,6	291,6	275,0	303,0	315,6	301,5	315,3	317,0	387,9	291,7	291,3	325,0	346,9
Amazonas	197,1	224,0	207,7	215,3	229,5	214,0	230,9	242,8	293,3	222,5	207,9	226,5	232,1
Roraima	150,3	158,9	143,8	151,0	149,7	140,9	159,4	167,0	185,6	151,3	146,1	163,4	169,5
Pará	180,3	208,8	194,8	188,0	201,3	198,5	213,8	208,3	295,1	214,5	186,1	202,1	201,8
Amapá	169,2	193,1	185,2	207,3	217,2	192,4	206,5	199,7	260,3	203,6	173,8	189,9	197,8
Tocantins	218,0	246,4	222,2	239,3	258,0	233,8	255,0	244,0	299,5	248,8	224,0	236,2	235,7
Maranhão	216,6	244,8	228,0	242,7	253,4	242,6	260,4	276,1	323,2	249,7	232,7	248,4	264,0
Piauí	162,6	189,1	174,2	184,2	193,5	184,5	195,6	196,9	253,9	204,2	182,2	196,8	198,5
Ceará	169,3	190,1	181,1	187,8	198,2	189,3	203,7	206,2	254,3	210,2	180,8	195,3	208,1
Rio G. do Norte	176,6	195,5	194,2	202,5	216,6	208,2	216,7	221,2	280,8	222,8	203,2	223,4	226,1
Paraíba	189,3	207,2	199,1	194,4	208,6	197,9	216,4	226,4	283,2	223,0	200,4	217,6	214,9
Pernambuco	163,6	183,1	178,6	185,9	194,4	186,3	200,3	205,3	255,6	202,6	180,3	202,2	199,2
Alagoas	201,7	220,8	210,2	218,2	230,6	221,1	248,5	246,0	321,6	241,5	227,5	248,4	241,2
Sergipe	192,3	219,7	204,1	207,2	227,5	200,4	225,2	225,9	286,0	227,0	209,1	224,4	233,8
Bahia	153,9	169,5	166,5	162,1	176,8	166,4	178,1	176,3	222,8	180,9	162,6	184,0	181,8
Minas Gerais	146,6	160,6	152,1	157,7	171,0	159,5	171,9	171,3	203,8	168,9	156,1	173,5	176,1
Espírito Santo	187,1	196,5	189,8	200,4	221,3	210,0	230,2	233,7	277,7	234,9	225,6	250,5	259,0
Rio de Janeiro	134,1	144,2	136,7	141,9	150,0	141,9	152,8	154,8	198,0	156,7	139,6	159,7	155,6
São Paulo	137,9	149,0	143,7	148,9	159,8	150,1	164,7	164,5	189,7	155,3	148,4	168,8	167,3
Paraná	143,6	153,0	149,7	153,6	161,9	155,4	169,5	166,0	195,3	166,0	155,7	175,0	172,1
Santa Catarina	158,6	166,6	161,0	166,4	183,6	176,7	189,7	193,9	227,9	184,6	179,5	194,9	194,7
Rio Grande do Sul	129,7	140,3	131,5	134,1	144,4	133,8	151,1	150,6	184,9	139,7	133,6	152,4	155,2
Mato Grosso do Sul	167,0	185,6	174,6	180,1	188,1	174,9	190,4	195,7	229,4	190,9	182,6	198,8	208,5
Mato Grosso	141,5	155,6	149,0	157,8	163,4	155,3	170,4	162,1	196,6	156,1	155,9	171,6	177,7
Goias	165,4	182,6	172,5	179,9	191,3	181,6	196,9	199,2	224,2	203,3	192,2	207,9	212,4
Distrito Federal	179,6	194,0	190,0	192,1	208,8	188,0	204,0	206,4	236,4	195,2	183,5	202,4	197,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas  
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: abr/2008

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	fev/08	mar/08	abr/08	fev/08	mar/08	abr/08
<b>Brasil</b>	<b>140,58</b>	<b>142,71</b>	<b>143,06</b>	<b>-0,8</b>	<b>1,5</b>	<b>0,2</b>
Rondônia	157,80	159,28	157,62	2,3	0,9	-1,0
Acre	193,17	198,87	198,74	-1,7	3,0	-0,1
Amazonas	169,44	168,68	169,09	0,6	-0,4	0,2
Roraima	126,77	126,87	130,77	-0,6	0,1	3,1
Pará	140,89	144,04	141,43	-10,1	2,2	-1,8
Amapá	144,49	151,17	155,73	-0,8	4,6	3,0
Tocantins	182,95	188,12	190,50	-3,5	2,8	1,3
Maranhão	200,86	206,62	206,17	-1,3	2,9	-0,2
Piauí	145,39	148,80	147,52	-0,7	2,3	-0,9
Ceará	152,90	161,02	162,07	-5,7	5,3	0,7
Rio G. do Norte	183,48	183,72	183,06	2,5	0,1	-0,4
Paraíba	168,56	166,98	167,41	-7,6	-0,9	0,3
Pernambuco	148,58	154,69	150,48	-1,0	4,1	-2,7
Alagoas	193,29	197,01	194,31	-1,8	1,9	-1,4
Sergipe	158,12	161,99	160,60	-1,0	2,4	-0,9
Bahia	142,11	149,67	143,70	-3,6	5,3	-4,0
Minas Gerais	148,32	141,81	143,23	4,7	-4,4	1,0
Espirito Santo	163,08	171,97	166,62	-0,6	5,5	-3,1
Rio de Janeiro	132,76	132,39	133,12	-2,4	-0,3	0,6
São Paulo	142,30	145,68	145,29	0,0	2,4	-0,3
Paraná	124,13	127,59	128,04	-4,0	2,8	0,4
Santa Catarina	140,88	140,80	142,34	-0,7	-0,1	1,1
Rio Grande do Sul	118,91	120,32	120,28	-0,7	1,2	0,0
Mato Grosso do Sul	154,31	157,26	157,62	-0,6	1,9	0,2
Mato Grosso	136,96	138,83	140,00	2,9	1,4	0,8
Goiás	145,03	149,63	150,72	-1,1	3,2	0,7
Distrito Federal	149,37	147,83	146,17	0,2	-1,0	-1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: abr/2008

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	fev/08	mar/08	abr/08	fev/08	mar/08	abr/08
<b>Brasil</b>	<b>161,40</b>	<b>164,57</b>	<b>165,57</b>	<b>-0,9</b>	<b>2,0</b>	<b>0,6</b>
Rondônia	179,95	184,20	181,87	2,4	2,4	-1,3
Acre	227,50	234,41	232,98	-0,9	3,0	-0,6
Amazonas	204,44	204,52	204,55	1,5	0,0	0,0
Roraima	152,34	152,08	157,25	-0,8	-0,2	3,4
Pará	171,17	174,32	175,90	-9,1	1,8	0,9
Amapá	174,76	176,82	194,28	1,5	1,2	9,9
Tocantins	222,66	218,20	220,61	2,1	-2,0	1,1
Maranhão	231,23	237,48	237,26	-0,4	2,7	-0,1
Piauí	162,77	166,83	168,99	-0,8	2,5	1,3
Ceará	173,78	182,35	183,68	-5,1	4,9	0,7
Rio G. do Norte	203,97	204,62	205,40	-0,1	0,3	0,4
Paraíba	196,74	201,69	201,85	-9,1	2,5	0,1
Pernambuco	181,97	183,07	183,83	1,0	0,6	0,4
Alagoas	228,63	232,83	230,50	-2,9	1,8	-1,0
Sergipe	193,14	198,25	198,45	-0,4	2,6	0,1
Bahia	159,19	168,05	166,92	-4,5	5,6	-0,7
Minas Gerais	169,91	170,19	171,12	0,7	0,2	0,5
Espirito Santo	187,61	198,01	193,92	-0,1	5,5	-2,1
Rio de Janeiro	152,21	152,51	154,60	-1,8	0,2	1,4
São Paulo	160,81	164,59	165,18	0,3	2,4	0,4
Paraná	142,68	148,96	149,29	-3,1	4,4	0,2
Santa Catarina	161,81	163,93	165,93	-0,3	1,3	1,2
Rio Grande do Sul	135,47	139,58	138,33	-1,3	3,0	-0,9
Mato Grosso do Sul	183,54	184,55	185,03	-2,0	0,6	0,3
Mato Grosso	158,15	161,26	159,77	1,8	2,0	-0,9
Goiás	170,16	175,74	175,11	0,5	3,3	-0,4
Distrito Federal	172,86	170,12	170,49	0,1	-1,6	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100